

UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE LUTAS NA ESCOLA: SUPERANDO DESAFIOS

Alba Cristina da Silva¹
Bárbara Isabelle Carvalho de Paula²
Brenda Rios de Faria (orientadora)³
Karen Taiane Valente⁴
Luísa Navajas de Faria⁵
Neilor Vitor do Livramento Assis⁶

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Lutas; Educação Física Escolar; Programa Institucional de bolsas de Iniciação a Docência (PIBID).

INTRODUÇÃO

De acordo com Nascimento (2008) as Lutas devem ser compreendidas como produções humanas carregada de significados historicamente construídos e que estabelecem relações com e nas sociedades onde são praticadas e desenvolvidas. As Lutas trazem para a Educação Física tradição, religião, cultura, filosofia, rituais, disciplina, além de aspectos relacionados ao corpo, movimentos, passíveis de serem transmitidos, preservados e reorganizados às necessidades de cada contexto (BENTO, GARCIA, GRAÇA, 1999; PARES, 2002). Cada modalidade possui sua história, origem, tradições, vestimenta, além de agregar valores filosóficos, e místicos.

Entretanto, mesmo sendo um conteúdo estruturante da Educação Física presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais e apesar de fazer parte da cultura corporal de movimento, no qual acreditamos ser o objeto de estudo para a Educação Física, vimos que ainda é um conteúdo pouco trabalhado nas escolas, devido à equivocada relação com a violência que lhe é associada e pela inexperiência dos professores. Perante essas reflexões optamos por construir um projeto em que pudéssemos trabalhar o conteúdo lutas versus a violência.

Assim, dentre as propostas de trabalho do PIBID/FaE/UFMG Educação Física da EMAP (Escola Municipal Aurélio Pires) propusemos um projeto de Lutas para seis turmas de 2º ciclo desta escola, no qual pudéssemos ensinar os princípios básicos de cada modalidade escolhida.

A tematização deste conteúdo reforçou nossa percepção de que o ensino de lutas na escola trás consigo não só a construção coletiva de conhecimentos teórico e prático, mas também proporciona diferentes experiências e vivências, no que diz respeito à relação aluno-

aluno, relação professor-aluno, na apropriação de espaços e materiais, além da ressignificação de conceitos e valores. Tivemos como elemento norteador que as lutas podem ser praticadas por todos os alunos, indiferentemente da estatura, da força e do sexo, sempre lembrando e respeitando as individualidades físicas, emocionais e culturais que cada aluno apresenta.

OBJETIVOS

- Vivenciar e conhecer elementos básicos (bases, posturas, golpes de ataque e defesa) e rituais, filosofias, códigos, símbolos, regras e organização das Lutas escolhidas;
- Trazer à reflexão a diferença entre briga e luta;

METODOLOGIA

O projeto foi elaborado e executado para as 6 turmas do 2º ciclo do turno da tarde da Escola Municipal Aurélio Pires em Belo Horizonte/MG. Para isso, selecionamos 5 modalidades de Lutas (Taekwondo, Judô, Sumô, Capoeira e Boxe), com o objetivo de ser uma primeira aproximação dos alunos à este conteúdo. Organizamos e selecionamos as informações e movimentos que julgamos mais importantes e introdutórios e instituímos duas aulas para cada modalidade, totalizando 12 aulas, sendo a primeira, uma aula teórica e a última, a avaliação do Projeto.

Trabalhamos com a hipótese de que a distinção entre luta ou briga não fosse um conceito claro entre os alunos. Ultimamente as lutas tem tido destaque nos meios de comunicação e a nossa preocupação é que os alunos, desconhecendo os princípios e filosofias que regem cada modalidade, as reproduzissem de forma acrítica e descontextualizada.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram realizadas avaliações e observações durante a realização do projeto que nos permitiu dizer que os alunos incorporaram diferentes conhecimentos. Destacamos: a ampliação de saberes de ordem conceitual sobre a temática de Lutas (diversidade de práticas e culturas, diferença entre luta e briga); as experiências com novos saberes de ordem comportamental (respeito às filosofias e regras); a ampliação de saberes corporais relacionados às práticas das lutas trabalhadas (realização de movimentos característicos e aprendizagem de alguns elementos da dinâmica interna destas lutas); e a desmistificação do trabalho com este conteúdo nas aulas de Educação Física e na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto nos proporcionou inúmeras aprendizagens. No que tange aos conhecimentos adquiridos pelos alunos, podemos afirmar com base em nossos registros e avaliações, que estes compreenderam a diferença entre briga e luta, e para isso, a experimentação de movimentos característicos de cada luta e o acesso às suas filosofias foi fundamental.

Como um primeiro contato com este conteúdo, apresentamos na prática, que não é necessário ser um especialista em alguma luta para abordar esta temática na escola e atingir os objetivos almejados. Para nós, graduandos, foi uma experiência fundamental, pois nos reconhecemos como professores de Educação Física, entendendo suas dificuldades e limitações, refletindo sobre maneiras de se reinventar com o objetivo de nos tornarmos professores preparados para os desafios da Educação Física escolar.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, P. R. B. Organização e trato pedagógico do conteúdo de lutas na educação física escolar. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p36>>. 05/11/2014.

NASCIMENTO, P. B.; ALMEIDA, L. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/3567>>. 05/11/2014.

OLIVEIRA, S. B.; FILHO, A. D. R.; Ensino de lutas na escola: elemento pedagógico ou estímulo à violência? Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd180/ensino-de-lutas-na-escola.htm>>. 05/11/2014.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)/CAPES

¹Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID/UFMG – Email: albac.lopesdasilva@gmail.com

²Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID/UFMG – Email: barbaracarvalhobh@hotmail.com

³Graduada em Educação Física, Prof^a Supervisora PIBID/UFMG – Email: brenda.rios.faria@gmail.com

⁴Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID/UFMG – Email: karentaianevalente@yahoo.com

⁵Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID/UFMG – Email: luisa_faria008@hotmail.com

⁶ Graduando em Educação Física, Bolsista PIBID/UFMG – Email: neilor.assis@ymail.com